



B0210

EFEITO DE AGENTES CLAREADORES ATIVADOS POR LUZ HALÓGENA E LED/LASER DE DIODO NO ESMALTE DENTAL SUBMETIDO A DESAFIO CARIOGÊNICO IN VITRO

Carlos Eduardo Araujo Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Cristiane Franco Pinto (Co-orientadora) e Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Este estudo analisou a microdureza longitudinal (ML) e a microscopia de luz polarizada (MLP) na estrutura do esmalte dental com lesões artificiais de cárie (LC), submetido ao tratamento com peróxido de hidrogênio a 35%. As amostras foram divididas em 7 grupos: G1-Whiteness HP Maxx (FGM-WM); G2-W + irradiação com luz halógena (XL 3000, 3M ESPE-LH); G3-WM + irradiação com LED/laser (Ultrablue, DMC-LL); G4-Easy White (Delta Med-EW); G5-EW + LH; G6-EW + LL; G7-sem tratamento. Os resultados da (MIS) foram analisados pelos testes de Kruskal Wallis e Friedman e os da MLP pela ANOVA e teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que o grupo controle (G7) apresentou maiores valores de ML apenas para a profundidade de 10 μ m, quando comparados aos tratamentos clareadores e sem diferença nas demais profundidades estudadas. Para a MLP, todos os tratamentos clareadores independente do tipo de ativação promoveram uma maior desmineralização superficial do esmalte dental. Para o agente clareador EW, a irradiação com LL minimizou a desmineralização na presença de lesão de cárie, enquanto, as diferentes técnicas de clareamento com WM resultaram em similares profundidade da extensão de LC.

Esmalte - Cárie - Microscopia de luz polarizada.